



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais

Ata da Oficina Técnica e da 28ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Sala de Reuniões da SEPED - 2º Andar - Brasília, DF - /DF.

Data: 26 de Fevereiro

Horário: 10h00min – 17h00min

Membros presentes:

Carlos Afonso Nobre - MCTI
Rodrigo Novis - FINEP
Rita Milagres- MDIC
Paulo Sérgio Lacerda Beirão - CNPq
Siu Mui Tsai – Comunidade Científica
Tadeu Andrade - Setor Empresarial
Eric Arthur Bastos Routledge – MPA
José Guilherme T. Leal - MAPA

Ausências Justificadas

Elizabeth Pacheco Batista Fontes - Comunidade Científica.
João Guilherme Sabino Ometto - Setor Empresarial/ FIESP

Convidados:

Ladislau Martin Neto - Embrapa
Sidney Medeiros - MAPA
Anderson dos Santos - FIESP;
Luiz Henrique M. do Canto – MCTI
Sônia Costa - SECIS

Técnicos:

Fábio Alexandre Barreto da Silva - MCTI
Roberto Camargos Antunes - CNPq
Cláudia Gorgati - CNPq
Camila Graciola - MPA

PROGRAMAÇÃO

Oficina Técnica

- 10h00 – 10h10 - Abertura – Presidente Dr. Carlos Afonso Nobre
- 10h10 – 12h30 - Oficina Técnica do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

28ª Reunião Ordinária do CT-Agro

- 14h30 – 17h00
1. Boas vindas do presidente do Comitê;
 2. Aprovação da ata 27ª Reunião Ordinária realizada em 12.12.2012;
 3. Balanço da execução das ações aprovadas em 2012 e situação da execução do Fundo em 2013 pelos representantes da FINEP e do CNPq;
 4. Cenário do orçamento do FNDCT de 2013 apresentado pelo Presidente do Comitê Gestor;
 5. Discussão e deliberação sobre ações a serem apoiadas pelo Fundo em 2013;
 6. Outros assuntos
 - Próximas reuniões

Abertura da Oficina Técnica

Carlos Nobre, Presidente do Comitê, iniciou a oficina técnica agradecendo a presença de todos os membros e comunicou a presença do Dr. Ladislau Martin Neto – Diretor de P&D da Embrapa como convidado da Oficina.

Em seguida, Carlos Nobre informou ao Comitê Gestor sobre a nova dinâmica de trabalho aprovada em dezembro de 2012, salientando a necessidade de uma visão estratégica de longo prazo pelos membros do CG. Informou que o objetivo da Oficina era o levantamento de temas que possibilitassem a elaboração de termos de referência. A partir dos temas aprovados, as áreas técnicas do MCTI (SEXEC e SEPED), agências de fomento (CNPq e Finep) e os Ministérios que compõem e participam do Comitê Gestor (MDIC, MAPA e MPA) teriam um período de duas semanas prorrogável por mais uma semana para a elaboração da primeira versão dos termos de referência. Em seguida, os documentos serão enviados eletronicamente para os membros do Comitê Gestor para análise, críticas e sugestões. Haveria então uma reunião do Comitê Gestor no final de abril de 2013 com objetivo de aprovar essas

propostas a fim de serem enviadas às agências de fomento para a elaboração e publicação das Chamadas Públicas. Finalizou mencionando a dinâmica adotada pelos Fundos do qual preside (Recursos Hídricos e Biotecnologia) que definiu subtemas para os temas propostos.

Ladislau Martins agradeceu o convite fazendo considerações sobre os projetos desenvolvidos no Macroprograma 1 – Grandes Desafios Nacionais da Embrapa informando que a carteira de projetos dos outros Macroprogramas atingem o número de 1000 (mil). Mencionou ao Comitê Gestor diversas iniciativas do Governo Federal como por exemplo o Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono), o Plano Nacional de Safra e Aquicultura e o Plano Nacional de Fertilizantes. Finalizou citando outras iniciativas como pesquisas no setor sucroalcooleiro, zoneamento agrícola, mudanças climáticas, óleo de palma e agroecologia.

Carlos Nobre apresentou três temas que poderiam ser foco no investimento do Fundo Setorial:

- Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar
- Mudanças Climáticas na Agricultura Brasileira
- Agroecologia

Sobre o tema da Agroecologia comentou sobre a importância do apoio a toda a cadeia produtiva incluindo questões relacionadas gestão e o empreendedorismo.

Sônia da Costa relatou trabalho desenvolvido pela Secretária de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social destacando ações na área de Agricultura Familiar e Extensão Tecnológica, frisou sobre a articulação da SECIS com a SEPED em temas convergentes e as oportunidades de ação. Comentou sobre a Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq Nº 46/2012 que tinha o objetivo a seleção de propostas para atividades de extensão tecnológica, pesquisa científica e educação profissional para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos Sistemas Orgânicos de Produção, com a implantação ou manutenção de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) em Agroecologia e Produção Orgânica ou de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA). Sobre o tema da segurança alimentar destacou a interface com biotecnologia, o trabalho com povos indígenas e resgate de conhecimento tradicional.

Carlos Nobre comentou sobre o envolvimento do CEMADEN em um grupo de trabalho na Casa Civil da Presidência da República sobre a seca no nordeste brasileiro e o impacto desta na segurança alimentar da agricultura familiar do semiárido brasileiro culminando com a perda de 40% do rebanho bovino. Assim sendo entende

que seca não é apenas um problema social, mas que tem um caráter agrônomico importante.

Tadeu Colucci concordou com as exposições e destacou a importância do investimento em Agroenergia. Sobre a questão da agricultura familiar disse que as tecnologias estão disponíveis e que os gargalos estão na comercialização e assistência técnica pela falta de cooperativismo que poderiam ajudar no acesso a essas tecnologias.

Rita Milagres apresentou os aspectos da gestão e operacionalização do Plano Brasil Maior destacando que ele está alicerçado na Pesquisa e Desenvolvimento e Formação de Recursos Humanos e que um dos objetivos era a agregação de valor. Apresentou também o trabalho desenvolvido pelo Comitê Executivo da Agroindústria e as agendas de trabalho setoriais com interface em ciência e tecnologia. Finalizou sobre a necessidade de demandas de pesquisa nas áreas de frutas, café, carnes, leite. Vitivinicultura,, Bebidas firas, pesca e aquicultura etc., totalizando um número de 63 gargalos

Sobre os comentários de Rita Milagres, o Presidente Carlos Nobre sugeriu como tema “Agregação de valor aos produtos da agricultura brasileira” e assim como no CT-Biotecnologia que fossem definidos subtemas para dar foco aos Editais.

Guilherme Leal do MAPA disse que as propostas apresentadas estavam alinhadas com as políticas estabelecidas. Destacou a necessidade de investimento em agricultura irrigada e insumos para a agropecuária (fertilizantes e sementes).

Carlos Nobre disse entender que a temática agricultura irrigada era um tema transversal, em relação a Insumos propôs que pela importância fosse da área fosse inserido como um tema específico para investimento do Fundo.

Em relação a Insumos Luiz Henrique comentou sobre a necessidade de apoio a Rede de Resíduos e Contaminantes

Siu Mui Tsai defendeu a articulação governamental para a o apoio a defesa agropecuária. Citou também os subtemas Produção Integrada. Certificação e Boas práticas agropecuárias.

Anderson Santos ressaltou a qualidade do documento elaborado na oficina Relatório técnico do Seminário Nacional de Prospecção de Demandas da Cadeia Produtiva da

Pesca e sua preocupação com a forma de condução da implementação das ações aprovadas pelo Comitê Gestor.

Eric Routledge comentou que via transversalidade da aquicultura e pesca em relação a todos aqueles mencionados pelos comitentes e fez um apelo ao Comitê Gestor que toda a discussão sobre produção de alimentos fosse considerada a temática. Também comentou que o MPÀ possuía orçamento para investimento em 2013. Como tema propôs: agregação de valor e diminuição de desperdício originário do extrativismo, melhoramento genético, nutrição, sanidade, resíduos e contaminantes. Carlos Nobre ressaltou a importância do setor e propôs que fosse considerado inicialmente como tema transversal.

Em seguida foi iniciada a discussão dos subtemas da Agroecologia, Sônia Costa propôs sementes (criolas), insumos e produtos fitossanitários não convencionais, destacou que a temática envolve também questões do público alvo dessas tecnologias (agricultores, ribeirinhos, indígenas).

Ladislau Martin Neto propôs como subtema para agroecologia "Bases Científicas de insumos alternativos". Finalizou informando que colocaria a disposição do Comitê Gestor documentos elaborados pela Embrapa a respeito dos tópicos levantados durante a oficina.

Sobre a Agroenergia Tadeu Andrade reiterou investimento em melhoramento genético citou como exemplo a expansão da cana-de-açúcar no estado de Tocantins e a necessidade de estudos na área.

28ª Reunião Ordinária do CT-Agro

Na parte da tarde o Comitê Gestor iniciou os trabalhos da 28ª Reunião, Carlos Nobre informou que o saldo para investimento em 2013 era da ordem de R\$ 54,99 milhões. Em seguida apresentou ao Comitê Gestor uma proposta já feita em outros Comitês Gestores de apoio pelo CT-Agro ao Edital Universal 2013 e para Cooperação Internacional. Sobre os recursos pré-alocados na Cooperação Internacional Carlos Nobre informou ainda não existir um termo de referência elaborado, mas citou como exemplo uma proposta junto ao Governo Holandês que terá recursos do CT-Biotecnologia e do Programa Ciência sem Fronteiras.

Em seguida retomou-se a discussão dos subtemas para as ações discutidas pela manhã durante a Oficina Técnica.

Sobre o subtema da Agroenergia (Melhoramento Genético para Fronteiras Agrícolas) Tadeu Andrade destacou que o apoio realizado pelo CT-Agro em 2012 em um projeto com a RIDESA contemplou as áreas tradicionais de cultivo de cana-de-açúcar e que o gargalo e a expansão da fronteira agrícola incluindo outras culturas como a palma.

Eric Routledge propôs o investimento em microalgas no tema de Agroenergia.

Rita Milagres propôs como subtemas para Agregação de Valor: sucos, frutas e polpas, lácteos ao longo da cadeia produtiva (com foco na melhoria da qualidade). Anderson Santos citou como exemplo projeto dessa temática em execução pelo ITAL da utilização de frutas tropicais em balas. Rita Milagres solicitou a inclusão da pesquisa em vitivinicultura como subtema.

José Leal propôs como subtema para insumos para a agropecuária: novas fontes alternativas de nutrientes e produtos biológicos para nutrição e controle sanitário.

Carlos Nobre propôs a alocação de 10% do orçamento previsto para 2013 da ordem de R\$ 5,49 milhões para o apoio a Cooperação Internacional e o Edital Universal 2013 do CNPq. A proposta foi aprovada pelo Comitê Gestor.

Para os temas elencados o Presidente do Comitê Gestor sugeriu que fossem estabelecidos projetos de 3 anos sendo que para o ano de 2014 fosse alocado recursos de igual valor e mas que em 2015 a alocação deveria ser conservadora visto que na ocasião haverá outro Governo.

Consultado sobre a possibilidade de aporte financeiro nas ações aprovadas o representante do MPA informou que será necessária uma avaliação interna, mas adiantou que a decisão resultará em dois cenários:

- No primeiro cenário, o Ministério da Pesca e Aquicultura alocará contrapartida financeira nos subtemas aos quais possua aderência.
- No segundo cenário, será elaborada uma ação específica de Aquicultura e Pesca que contará com recursos do Fundo Setorial do Agronegócio e do Ministério da Pesca e Aquicultura.

O representante do MPA comprometeu-se em informar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação sobre a disponibilidade orçamentária para investimento em 2013.

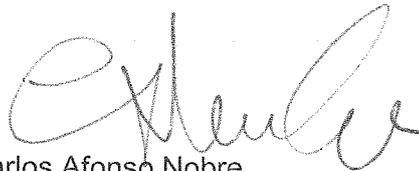
José Leal citou a ação aprovada em setembro de 2012 pelo Comitê Gestor intitulada "Proeta Orgânico". A secretária técnica do CT-Agro informou que o projeto não pode ser operacionalizado em virtude da grande demanda de ações que estavam à cargo da agência de fomento e que o recurso destinado em 2012 para o projeto foi alocado no Edital Universal CNPq. Carlos Nobre propôs que a ação fosse revisitada no segundo semestre de 2013

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, Carlos Nobre encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição dos presentes.

Deliberações

1. A partir das discussões realizadas durante a Oficina Técnica no período da manhã, o Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio decidiu dispor R\$ 54,99 milhões do orçamento previsto para 2013 conforme Tabela 1.
2. As áreas aprovadas para investimento foram as seguintes:
 - ✓ Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar;
 - ✓ Mudanças Climáticas e Agricultura Brasileira;
 - ✓ Agroecologia;
 - ✓ Agroenergia;
 - ✓ Agregação de valor aos produtos da Agricultura Brasileira e
 - ✓ Insumos para a Agropecuária.
3. Foram escolhidos dois temas transversais:
 - ✓ Agricultura Irrigada e
 - ✓ Pesca e Aquicultura.
4. O Comitê aprovou a alocação de 10% do orçamento previsto para 2013 nas ações de Cooperação Internacional e no Edital Universal 2013 – CNPq.
5. Consultado sobre a possibilidade de aporte financeiro nas ações aprovadas o representante do MPA informou que será necessária uma avaliação interna, mas adiantou que a decisão resultará em dois cenários:
 - No primeiro cenário, o Ministério da Pesca e Aquicultura alocará contrapartida financeira nos subtemas aos quais possua aderência.

- No segundo cenário, será elaborada uma ação específica de Aquicultura e Pesca que contará com recursos do Fundo Setorial do Agronegócio e do Ministério da Pesca e Aquicultura.
6. O representante do MPA comprometeu-se em informar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação sobre a disponibilidade orçamentária para investimento em 2013.
 7. As áreas técnicas do MCTI (ASCOF/SEXEC, SEPED e SECIS), as agências de fomento (Finep e CNPq) e os Ministérios que compõem e participam do Comitê Gestor (MDIC, MAPA e MPA) terão um período de duas semanas prorrogável por mais uma semana para a elaboração da primeira versão dos termos de referência. Em seguida, os documentos serão enviados eletronicamente apenas para os membros efetivos do Comitê Gestor para análise.
 8. A próxima reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio será realizada até o final de abril de 2013, com o objetivo da aprovação dos termos de referência e posterior envio às agências de fomento.
 9. A ata da 27ª Reunião Ordinária realizada em 12 de dezembro de 2013 será colocada em votação na próxima reunião.



Carlos Afonso Nobre

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

Carlos A. Nobre
Presidente do Comitê Gestor do Fundo
Setorial do Agronegócio
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio - Ações Aprovadas						
Áreas	Subtemas	Instrumento	Cenário 1		Cenário 2	
			Valor para 2013 (em milhões)	%	Valor para 2013 (em milhões)	%
Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar	Produção integrada	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	13%
	Boas Práticas Agropecuárias e Certificação					
	Qualidade de alimentos					
	Restauração de áreas degradadas					
Mudanças Climáticas e a Agricultura Brasileira	Agricultura de Baixo Carbono	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	13%
	Adaptação					
Agroecologia	Bases Científicas de insumos alternativos	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	15%
	Produtos fitossanitários não convencionais					
	Sementes					
	Conservação Pós-Colheita					
Agroenergia	Material genético para Fronteiras Agrícolas	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	13%
	Microalgas					
	Frutas, sucos e polpas					
Agregação de Valor aos produtos da agricultura brasileira	Lácteos (ao longo da cadeia produtiva)	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	13%
	Vinhos					
Insumos para a Agropecuária	Fontes alternativas de nutrientes;	Chamada Pública	8,25	15%	7,07	13%
	Produtos biológicos para nutrição e para controle fitossanitário;					
Pesca e Aquicultura (parceria com o MPA)		Chamada Pública	7,07		7,07	13%
Agricultura Irrigada (tema transversal)						
Cooperação Internacional / Edital Universal CNPq 2013			5,49	10%	5,50	10%
TOTAL			54,99	100%	54,99	100%